



JOAQUIM RORIZ participou do encontro regional promovido pela Fundação Pedroso Horta

São Sebastião discute problemas com PMDB

Uma pequena vila de ceramistas que se expandiu, transformou-se em agrovila, alcançou 30 mil habitantes e hoje busca uma nova vocação para consolidar-se em definitivo. Esse dilema "existencial" da cidade de São Sebastião começou a ser analisado ontem à noite, durante o 2º Encontro Regional da Fundação Pedroso Horta, instituto de estudos vinculado ao PMDB. A série de eventos, que teve início na Candangolândia e percorrerá todas as regiões administrativas do Distrito Federal, tem por objetivo promover debates com a população e buscar soluções para a Brasília do século XXI.

O ex-governador Joaquim Roriz, o líder do PMDB na Câmara Legislativa, Tadeu Filippelli, e o deputado distrital Luiz Estevão, presidente da Fundação Pedroso Horta, discutiram os problemas da comunidade diretamente com 400 moradores que participaram do encontro.

"Nenhum problema estrutural da cidade pode ser resolvido sem que o planejamento seja feito em parceria com a sociedade", destacou Roriz. "Esse debate sem intermediários permite aos técnicos do instituto uma fonte fiel de pesquisa e uma perfeita sintonia com a população, hoje afastada do centro de decisão", acrescentou.

Segundo Roriz, esse contato direto permite à fundação peemedebista formular propostas que traduzam os anseios prementes dos moradores e "garimpar" um novo perfil sócio-econômico da população para definir um projeto de consolidação da cidade. "Esse é um trabalho técnico e sério, feito com antecedência para se corrigir os rumos do futuro". Para Luiz Estevão, o instituto pode dar uma resposta eficiente às comunidades abandonadas pelo poder público. "O GDF não busca soluções para os problemas, não age junto com a comuni-

dade, não tem determinação política para atender as demandas da sociedade. A fundação discute com equilíbrio e competência um planejamento que deveria ser de responsabilidade do governo".

A insegurança provocada pelo policiamento deficiente foi a maior reclamação apontada pelos moradores de São Sebastião. "Essa é uma daquelas reivindicações que não podem ser proteladas e devem ter uma resposta imediata", afirmou Joaquim Roriz. Políticos e técnicos do PMDB ressaltaram a necessidade de se projetar para a cidade, a curto prazo, a rede de saneamento básico para não comprometer os recursos hídricos da região. "A cidade está fixada em um local próximo ao Lago São Bartolomeu, projetado para suprir a necessidade de água de todo o DF. A obra é fundamental para evitar riscos maiores", explicou o ex-governador.